



GUIA DA

Tailândia

por Viaje Leve



GUIA DA
Tailândia

1ª edição - 2018

Texto - Flávio Mendes

Fotos - Flávio Mendes e Andressa Silva

Edição Gráfica - Felipe Martins

Viaje Leve | Todos os direitos reservados

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....04

Sobre o Blog Viaje Leve.....	04
Como Utilizar esse Guia.....	05
Sobre a Tailândia.....	07
Planejamento.....	09
Informações Gerais.....	13
Segurança do Viajante.....	17
Cultura e Religião.....	20
Meio de Transporte, Hospedagem e Gastronomia.....	25
Geografia.....	40

REGIÃO CENTRAL.....44

Bangkok.....	45
Ayutthaya.....	60
Hua Hin.....	64
Kanchanaburi.....	68
Lopburi.....	71
Ratchaburi.....	74

REGIÃO NORTE.....76

Sukhothai.....	77
Pai.....	80
Chiang Mai.....	83
Chiang Rai.....	89
Kamphaeng Phet.....	92
Mae Hong Son.....	94
Mae Hong Son Loop.....	96

REGIÃO LESTE.....98

Koh Chang.....	99
Koh Mak.....	104
Koh Kood.....	106
Pattaya.....	109
Koh Sichang.....	114
Koh Samet.....	116

REGIÃO SUL.....118

Surat Thani.....	119
Koh Samui.....	122
Koh Phangan.....	128
Koh Tao.....	135
Khanom.....	140
Koh Lipe.....	143
Koh Lanta.....	147
Krabi (Ao Nang e Railay Beach).....	152
Koh Phi Phi.....	156
Koh Yao Noi	161
Koh Yao Yai	164
Khao Sok National Park.....	166
Phuket.....	168
Similan Islands.....	173

ROTEIROS DE VIAGEM PELA TAILÂNDIA.....175

Roteiro de 07 dias

(Capital e Mar de Andaman).....	176
(Capital e Antigos Reinos).....	177

Roteiro de 10 dias

(Capital e Golfo da Tailândia).....	178
(Capital e Ilhas do Sudeste).....	179

Roteiro de 15 dias

(Capital, Antigos Reinos e Mar de Andaman).....	180
(Capital e Região Norte).....	182
(Capital e Mar de Andaman).....	183
(Capital e Mar de Andaman II).....	184

Roteiro de 20 dias

(Capital, Mar de Andaman e Golfo da Tailândia).....	186
(Capital e Mar de Andaman).....	187

Roteiro de 30 dias

(Capital, antigos reinos e Região Sudeste).....	189
(Capital, Golfo da Tailândia e Mar de Andaman).....	192



SOBRE O BLOG VIAJE LEVE

Meu nome é Flávio Mendes, arquiteto de formação, mas que mudei de área e de vida com o surgimento do blog Viaje Leve. Nunca me passou pela cabeça ser blogueiro e trabalhar escrevendo. Foi uma coisa que surgiu do nada. Não estava feliz com a vida que eu levava.

Eu senti que precisava me mover, fazer algo diferente. Foi então que em 2014 decidi fazer um intercâmbio na Irlanda. Mesmo com o pé nos 30 anos de idade topei me mudar pra Dublin para estudar inglês.

Planejei tudo com muita calma. Foi um ano de muito planejamento com um mochilão de 2 meses pela Europa que terminaria com uma nova casa. Esse intercâmbio só fez aumentar minha paixão por viagens. Fiquei um ano em Dublin e nesse tempo viajei bastante pela Europa.

COMO SURTIU O BLOG

Quando estava prestes a terminar o intercâmbio, decidi que iria fazer uma viagem pelo sudeste asiático. Também decidi que iria sozinho. Já tinha feito viagens menores sozinho e essa seria diferente. Seriam 2 meses viajando pelo sudeste asiático, mas não queria deixar isso passar em branco.

Foi então que resolvi criar uma página no Facebook pra relatar o dia a dia desse mochilão. Só que faltava escolher um nome pra ela. O nome surgiu apenas quando eu já estava com a mala pronta, horas antes de partir pra Tailândia. Olhei para minhas duas pequenas mochilas e disse: morar na Europa te ensina a viajar leve, com apenas uma mala de mão.

Corri pro Facebook e vi que não existia nada com esse nome. Estava criada a fã page do blog Viaje Leve, que até então não existia. Viagem feita, voltei para o Brasil e um mês depois estava eu fazendo outro mochilão pela Europa. Quando voltei desse mochilão decidi que iria começar a escrever sobre minhas viagens para ajudar amigos que sempre me pediam dicas.

Senti que apenas viajar e tirar fotos não era suficiente e que precisava mostrar e passar esse conhecimento para outras pessoas. Passei uma semana aprendendo tudo sobre como criar um blog e fazer disso um trabalho. Era algo que eu não sabia nada a respeito, o desafio estava dado: fazer algo, que eu não fazia a mínima ideia de como funcionava, funcionar. Desde setembro de 2015 eu escrevo o blog Viaje Leve e esse se tornou meu trabalho, minha nova profissão.

Depois que criei o blog muitas coisas aconteceram. Passei uma temporada no nordeste brasileiro e morei por 1 ano na Ásia. Boa parte desse tempo morei em um lugar que é minha paixão: a Tailândia. Atualmente no Brasil e já planejando a próxima grande aventura.



QUAL O DIFERENCIAL DESSE E-BOOK?



O diferencial desse e-book é ter sido escrito não só por uma pessoa que viajou pela Tailândia por alguns dias, mas sim por alguém que morou no país por um longo período. Vivências que só consegue passar e sentir quem morou, viajou e trabalhou com o povo local.

No total foram 5 viagens pela Tailândia entre 2015 e 2017, mais o tempo que morei por lá. Nele conto não só dos lugares turísticos que a maioria das pessoas escolhem, mas de outros locais desconhecidos desse paraíso. Cidades, ilhas e praias que ainda são desconhecidas para nós brasileiros.

O livro foi escrito de uma forma que ficasse fácil entender, com o máximo de detalhes possível. Tenho certeza que você vai gostar do que vai ler e, com certeza, esse guia vai te ajudar a montar uma viagem inesquecível pela Tailândia.

COMO UTILIZAR ESSE GUIA?

O guia está no formato PDF, para que você possa abri-lo e salva-lo em seu smartphone, laptop, tablet ou computador. Sendo assim, fica muito mais fácil e prático de carregar em sua viagem. Ah, e para quem quiser também é possível imprimi-lo.

Tudo que você ver na **cor verde** serão links clicáveis, sendo redirecionado para websites quando você tiver conexão com a internet.

Na parte de hospedagem, priorizamos recomendar locais que já ficamos. Quando isso não acontecer, iremos mostrar hotéis que conhecemos e com ótima classificação no site do **Booking**. Separamos um item dentro de cada "cidade/ilha" apenas para hospedagem, separando esse por regiões e esses por faixa de preço.

As faixas de preços são as seguintes: hostel, baixo, médio e alto. O valor do Hostel é para quarto compartilhado. Já o valor das outras categorias é para um quarto duplo ou para casal. Ao lado, entre parênteses (\$\$\$), fica o valor médio de cada hospedagem mostrado em Baht.

Lembrando que é uma estimativa de preço, já que os valores mudam no decorrer do ano, na alta/ baixa estação e de acordo com promoções. Para isso, basta clicar no nome



do hotel que vai conter o link que redireciona direto para o site do Booking e lá mesmo colocar as datas da sua viagem e conseguir o preço atualizado.

Mesma coisa se a intenção for reservar um meio de transporte. Utilizamos a **12go.asia**, um site asiático especializado em reservas de transportes por toda a Ásia. Nele é possível consultar os horários, preços e comprar seu ticket da maior parte dos meios de transporte tailandeses. Dentre eles estão: trem, ônibus, avião, barco, van e até táxi.

Também indicamos nosso parceiro **Seguros Promo** quando a intenção for adquirir um seguro viagem. O número é alto de pessoas que pegam uma intoxicação alimentar no sudeste asiático. Mesmo se tratando de Ásia, um hospital pode sair bem caro.

Durante sua leitura você vai se deparar com as **Dicas Viaje Leve**. São dicas de coisas que aprendemos nesse tempo em que moramos na Tailândia e temos o maior prazer de contar para você. Também daremos dicas que apenas quem morou no país sabe. Essas dicas vão aparecer no decorrer desse livro.

O livro está organizado da seguinte forma. Inicialmente faremos uma abordagem sobre a Tailândia, explicando tudo sobre o país num geral. É contado tudo o que você precisa saber antes de visitar o país. Como tirar o visto, cultura e religião, geografia, fuso horário, língua, pechincha e diversas outras coisas num geral.

Após isso, separamos o país por regiões e esses por distritos (cidades e ilhas). Em cada um dos locais (cidades e ilhas) falamos sobre a cidade, quanto tempo ficar, como chegar, onde se hospedar, o que fazer e onde comer/beber.

Também listamos, quando possível, tabelas com horários de ônibus, trens e barcos, algo que nossos leitores e viajantes estão sempre a procura e que causa muita dúvida na hora do planejamento do roteiro.

Para terminar, ainda damos sugestões de roteiros pelo país de acordo com a quantidade de dias que você tem disponível para viajar. São roteiros de 07, 10, 15, 20 e 30 dias pela Tailândia.



LINKS AFILIADOS

Buscamos absoluta transparência com nossos leitores. Sendo assim, dizemos que esse e-book contém link de programa de afiliados. Mantemos parceria com o Booking, o maior site de reservas de hospedagem do mundo, com a Seguros Promo, um site que faz comparação de preços de seguro viagem e com a 12go.asia, uma empresa asiática que faz reserva de transportes.

Sempre que você fizer uma reserva a partir desses links, nós ganhamos uma pequena comissão, mas em hipótese alguma você paga algo a mais por isso. Temos intuito de indicar as melhores empresas, que já testamos e utilizamos em nossas viagens.



SOBRE a TAILÂNDIA

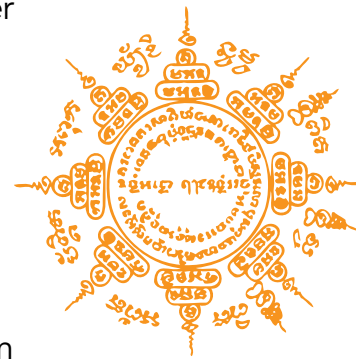
A primeira vez que vi a Tailândia, foi quando assisti o filme “A Praia” em meados de 2000. Foi amor a primeira vista, algo que eu precisava fazer e conhecer. Até então era um sonho que estava muito longe de se realizar. O tempo passou, minha paixão por viagens aumentou e finalmente em 2015 pisei pela primeira vez no país. E não é que tudo o que eu imaginava sobre a Tailândia era verdade?! Aquela paixão só se intensificou.

A Tailândia é uma mistura de tudo que se possa imaginar, mas é uma mistura que dá certo. Religião predominante, devoção a realeza, paisagens exuberantes e praias paradisíacas. Por outro lado, algumas cidades tem trânsito caótico e podem parecer bagunçadas para quem não está acostumado. O mais legal de tudo é que tudo funciona do jeito certo, mesmo com essa mistura louca.

A Tailândia se tornou um dos países mais turísticos do mundo e desde 2016 brasileiros têm cada vez mais desembarcado na terra dos sorrisos. E não é por outra, os preços são bem convidativos, a culinária é apaixonante e aquele mar, não precisa nem comentar, né? O calor é intenso, não dá pra negar, mas tudo que o país tem a oferecer compensa o esforço.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Primeiros Impérios



A história começa no século 10, quando ancestrais tailandeses migraram do sul da China. Boa parte deles se instalou nos arredores dos principais rios enquanto outros se estabeleceram em áreas que hoje fazem parte do Laos e Myanmar.

O antigo povo tailandês vivia em aldeias e trabalhava como fazendeiros, caçadores e comerciantes. Se organizavam em unidades administrativas que eram comandadas por um chefe. A população cresceu, alcançando centros comerciais importantes governados por impérios indígenas e por outros países como o Dvaravati (Índia), Khmer (Camboja) e Srivijaya (Malásia).

Dvaravati: O povo Mon dominou partes da Birmânia, atual Myanmar e parte da Tailândia. Entre os séculos 6 a 9, a cultura Dvaravati surgiu como uma cultura budista distinta associada ao povo Mon. O Dvaravati tem forte influência indiana, mas os estudiosos destacam o Dvaravati devido ao seu legado artístico e as rotas comerciais que poderiam ter proporcionado um quadro inicial para o que se tornaria o núcleo do moderno estado tailandês.

Khmer: Para quem já foi ao Camboja vai se familiarizar com o termo Khmer, já que o império Khmer era de lá e influenciou muita coisa na Tailândia, incluindo a língua. Os Khmers eram equivalentes ao Império Romano, só que do Sudeste Asiático. Se destacaram por sua arquitetura e escultura que tiveram um profundo efeito sobre a arte e a religião da região. Fundado no século 9, o reino Khmer construiu sua capital em Angkor (região de Siem Reap) e expandiu-se para o oeste cruzando a fronteira até a Tailândia. Os centros administrativos

dos templos de Angkor foram construídos em cidades como Sukhothai e Lopburi e ligados pela estrada para a capital. Algumas dessas cidades até entram na rota turística da Tailândia por terem um papel importante na história do país.

As construções do império Khmer eram vistas como exemplo tecnológico para a época. Mesmo com o passar dos séculos, é possível ver no complexo de Angkor Wat que eles eram muito avançados para a época. Visite o Camboja se possível, vai valer a pena. Outra coisa herdada do império Khmer é o alfabeto e a língua, que são parecidos ao tailandês.

Reinos tailandeses



Lanna: O reino Lanna foi formado no século 12 pelo rei Mengrai, ao norte da Tailândia. É reconhecido pela sua influência na tradição do budismo Theravada, que é amplamente praticado na Tailândia. O reino Lanna não experimentou um extenso período de expansão, pois foi atormentado por intrigas e guerras dinásticas com poderes rivais.

Sukhothai: Durante o século 13, vários principados nas planícies centrais se uniram para tirar o poder do império Khmer e construir sua nova capital em Sukhothai. Os tailandeses consideram Sukhothai o primeiro e verdadeiro reino tailandês.

O mais venerado dos reis de Sukhothai foi Ramkhamhaeng, que é creditado pelo desenvolvimento do sistema de escrita tailandesa moderna, que é baseada em scripts indianos e Khmer. Ele também estabeleceu o budismo Theravada como a religião oficial. Em seu início, o reino de Sukhothai se estendeu até o sul do país e ao norte chegando em regiões como o Laos e Myanmar.

Ayutthaya: Em meados do século 14, o reino de Ayutthaya começou a dominar a bacia do rio Chao Phraya enquanto o império Khmer afundava. Sobreviveu por 416 anos, definindo-se como o reino mais importante de Sião. Com uma localização estratégica, ficando no meio da confluência de 2 rios, formando uma ilha e utilizando os rios a favor, Ayutthaya se tornou rica através do comércio internacional durante o século 17.

Em 1569, a cidade caiu na mão do rei birmanês Bayinnaung, mas recuperou a independência sob a liderança do rei Naresuan. Em 1765 a dinastia Kongbaung da Birmânia invadiu Ayutthaya como rival político e comercial. As tropas birmanesas tomaram conta da capital por um ano, antes de destruí-la em 1767. A cidade foi devastada, seus templos destruídos e as estátuas de Buda, que ficam nos templos que hoje são visitados por milhares de turistas anualmente, foram decapitadas.

Bangkok: Com Ayutthaya em ruínas, a linha de sucessão dos reis foi quebrada e o caos seguiu. Um ex-general, chamado Taksin, reivindicou seu direito de governar, derrotou potenciais rivais e estabeleceu sua nova capital em Thonburi, um estabelecimento ativo de Ayutthaya com melhor acesso ao comércio.

O rei Taksin, filho de um pai chinês e mãe tailandesa, promoveu fortemente o comércio com a China. Após 15 anos, o rei foi deposto pelos militares. Um dos organizadores do golpe, Chao Phraya Chakri, assumiu o trono como Rei Yot Fa (Rama I) e estabeleceu a dinastia Chakri, que ainda hoje governa. O novo monarca mudou a capital através do rio Chao Phraya para Bangkok.

O primeiro século do governo de Bangkok concentrou-se na reconstrução do poder cultural, político e militar de Ayutthaya. Os novos governantes ampliaram sua influência em todas as direções. Sião se tornou um país com fronteiras e governo definidos. Em 1902, o país já não se chamava mais Sião, mas sim Prathet Thai (o país da Thai) ou Ratcha-anachak Thai (o reino da Thai), a atual Tailândia.

PLANEJAMENTO



Quando ir

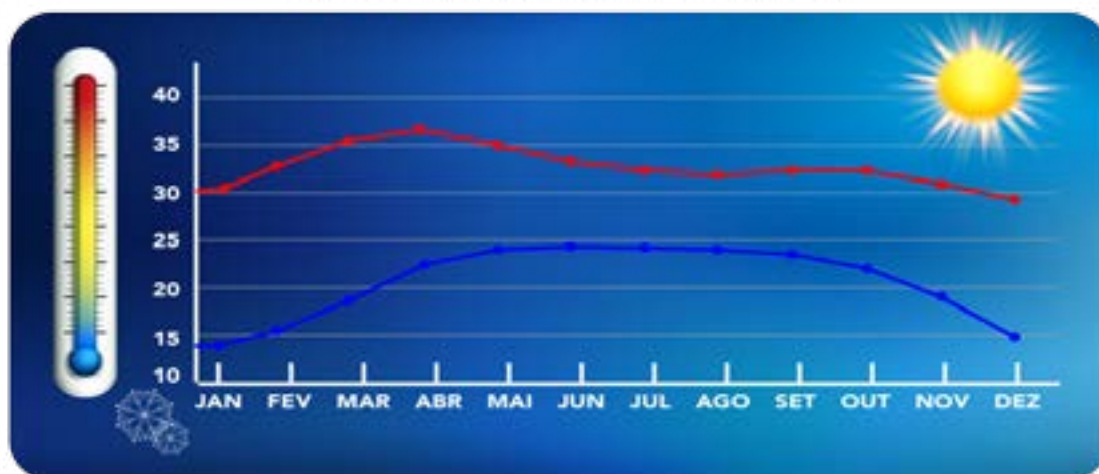
Faz calor o ano inteiro no país e dificilmente as temperaturas vão ficar abaixo dos 27° C. Porém, mesmo o clima sendo quente, ele se difere de acordo com os meses do ano. De novembro até meados de abril o clima no país é mais agradável e seco, sem chuvas e com dias de sol. É a época da alta estação da Tailândia e a melhor época para visitar o país.

Mas também é possível viajar em outras épocas do ano. Abril é o mês mais quente e deve ser evitado. Outra coisa importante é ver se você não está indo viajar na época das monções (chuvas e inundações).

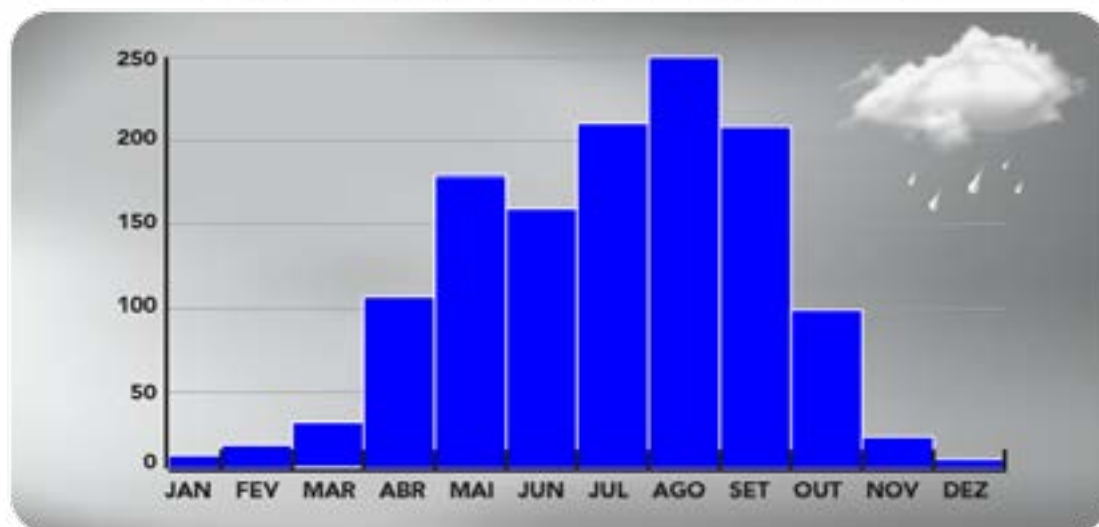
Na Tailândia, as monções ocorrem em dois períodos diferentes. Na costa oeste, no Mar de Andaman, onde ficam Koh Phi Phi, Krabi, Phuket, Koh Lipe e outras ilhas, o período de chuvas vai de abril a outubro. Já na costa leste, no golfo da Tailândia, onde ficam Koh Tao, Koh Samui e Koh Phangan, o período de chuvas vai de setembro a dezembro.

Lembrando que isso é apenas uma previsão e não necessariamente vá acontecer dessa forma. É impossível prever como o tempo vai estar. Abaixo uma tabela com a temperatura média e a precipitação de chuva durante o ano.

TEMPERATURA MÉDIA (°C)



PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL (mm)



Monções

É um fenômeno climático, onde o clima se altera de tal forma que as massas de ar, ora viajam do continente para a mar, chamada monção continental ou ora viajam do mar para o continente, chamada monção marítima. Esse fenômeno acontece no região sul e sudeste da Ásia, castigando mais alguns países do que outros.

Durante o verão asiático, o calor aquece rapidamente o continente, causando também o aquecimento das massas de ar que estão sobre o continente. Esse acontecimento acarreta em ventanias e chuvas ininterruptas. Esse é o período das chuvas, causando inundações e em alguns países mudanças climáticas drásticas como tufões e furacões.

Já no inverno, as massas de ar do continente esfriam mais do que as massas de ar oceânicas e é aí que os ventos vindos do Himalaia empurram as massas úmidas do oceano para longe, causando um grande período sem chuvas. Esse período é o das secas, que em muitos países acabam causando a morte de centenas de pessoas.

Como chegar

Não existem voos diretos saindo do Brasil. Algumas das companhias aéreas que voam do Brasil para a Tailândia são: Emirates, Qatar Airways, Etihad Airways, British Airways, Air France, Swiss, KLM, Lufthansa, Turkish, Air China e Ethiopian Airlines. A viagem dura em média 26 horas, contando os 2 voos mais o tempo de conexão, mas esse tempo pode variar no caso de conexões maiores.

O aeroporto de chegada para quem vem do Brasil normalmente é o Suvarnabhumi (BKK), o principal aeroporto de Bangkok, da Tailândia e um dos maiores do sudeste asiático. Mas também existem voos que chegam pelo aeroporto de Phuket e Chiang Mai, dependendo do país de partida.

Quanto tempo ficar

A Tailândia é um país grande e embora você queira conhecer o máximo de cidades possíveis em sua viagem, isso não será viável. São muitas cidades e ilhas que compõem a rota turística do país. Isso sem contar as cidades que ficam fora dessa rota, mas que são tão interessantes quanto as outras.

Posso dizer que um roteiro básico pelo país incluiria pelo menos 15 dias de viagem. No fim desse livro você encontrará sugestões de roteiros pelo país, o que vai clarear mais suas ideias. A dica que dou é que você não tente conhecer tudo de uma só vez.

O país é grande, as cidades são distantes e ficar de pinga pinga será desperdício de tempo. Algumas rotas levam até 1 dia de deslocamento. Planeje seu roteiro com folga e conheça os lugares com mais calma.

Qual a graça de ficar 1 dia em cada ilha e não ter tempo para aproveitar e relaxar no paraíso? Por isso a dica aqui é: foque em poucas cidades, separando mais dias de permanência em cada uma delas, para viajar sem pressa. Afinal, você está no paraíso.

QUANTO CUSTA VIAJAR PELA TAILÂNDIA

A seguir alguns preços encontrados pela Tailândia, separados por categorias.



TRANSPORTES GERAIS

Avião - entre B 700 e B 4000
Ônibus - entre B 200 e B 900
Táxi - B 100 para 10km
Mototáxi - entre B 50 e B 100
Tuk Tuk - entre B 50 e B 200
Songthaew - entre B 20 e B 100



TRANSPORTES BANGKOK

Metro - entre B 15 e B 40
Rail Link - entre B 15 e B 45
BTS - entre B 16 e B 44
Barco - entre B 10 e B 20
Ônibus - entre B 7 e B 19



HOSPEDAGEM

Hostel - entre B 100 e B 300
Hotel 1* - entre B 300 e B 600
Hotel 3* - entre B 700 e B 1.200
Hotel 5* - entre B 1.500 e B 3.000
Resorts - entre B 2.000 e B 15.000



LOJA DE CONVENIENCIA

Água 500ml - B 7
Água 1,5l - B 15
Água local 1L - B 10
Ovomaltine - B 18
Snickers - entre B 15 e B 40
Oreo - entre B 20 e B 40
Energético local - B 10
Red Bull original - B 50
Vodka Smirnoff - B 700
Rum local - B 300
Saco de gelo de 1kg - B 7
Cervejas locais - entre B 35 e B 65
Cervejas importadas - entre B 50 e B 150
Sanduiche de microondas - entre B 25 e B 55



COMIDA DE RUA

Fruit shake - entre B 30 e B 60
Pad Thai - entre B 40 e B 60
Fried Rice - entre B 40 e B 60
Balde de drink - entre B 150 e B 300
Espetinhos - entre B 3 e B 10
Crepe - entre B 30 e B 100
Frutas cortadas - entre B 50 e B 100
Sorvete de coco - entre B 10 e B 50



RESTAURANTES

Cafê da manhã inglês - entre B 150 e B 300
Cafê preto - entre B 25 e B 50
Almoço com bebida - entre B 150 e B 300
Mc Donalds - entre B 150 e B 250
Pad Thai - entre B 50 e B 100
Peixe frito - entre B 300 e B 400
Coca - entre B 25 e B 40
Cerveja - entre B 70 e B 120
Pizza - entre B 150 e B 500
Hambúguer - entre B 120 e B 400



PASSEIOS

Maya Bay - entre B 500 e B 2.000
Bamboo Island - entre B 500 e B 2.000
4 Islands - entre B 500 e B 2.000
Mercado flutuante/ mercado do trem - B 400
Grand Palace - B 500
Templos - entre B 20 e B 100
Curso de culinária - entre B 700 e B 1.500



ADICIONAIS

Lavanderia 1kg de roupa - entre B 40 e B 80
Aluguel de moto por dia - entre B 150 e B 300
Gasolina garrafa 600ml - entre B 40 e B 60
Gasolina no posto por litro - entre B 30 e B 40
Massagem tailandesa 30 min - entre B 100 e B 300



iNFORMAÇÕES GERAIS





Visto

Brasileiros não precisam de visto se a viagem for a turismo ou negócios, podendo ficar até 90 dias no país. É necessário apenas o passaporte com validade mínima de 6 meses contando da sua data de retorno pro Brasil.

Também é preciso tomar a vacina da febre amarela e emitir o comprovante internacional. Ah, isso deve ser feito pelo menos 10 dias antes do seu embarque. Esse é o tempo que a vacina leva para começar a fazer efeito.



Fuso Horário

A Tailândia está 10 horas na frente do horário de Brasília. Já no horário de verão o fuso muda para 9 horas.

Telefonia e Internet



O código do país é o 66.

Para fazer uma ligação da Tailândia para o Brasil: 00 + 55 + DDD + número desejado
Para fazer uma ligação do Brasil para a Tailândia: 00 + xx + 66 + número desejado

Não é difícil achar wifi gratuito nas principais cidades. Alguns hotéis não possuem uma boa conexão, mas os planos 3G funcionam muito bem no país. Posso dizer que eles funcionam melhor do que as conexões wifi de alguns hotéis.

Os preços variam proporcionalmente de acordo com a quantidade de dias. É possível escolher desde planos semanais a mensais que variam de ฿ 299 a ฿ 999. Eles dão direito a quantidade de dados proporcional ao valor pago, variando de 750MB a 5GB.

Todos possuem hotspots espalhados pelas principais cidades do país, sendo possível utilizar o wifi gratuito desses lugares. Você pode comprar seu chip assim que chegar no aeroporto de Suvarnabhumi ou em lojas espalhadas pelo país.

Dentre as principais operadoras de telefone estão:

- AIS
- Dtac
- True Move

Moeda



A moeda da Tailândia é o Baht - ฿ (fala-se Bá) e vale mais ou menos R\$ 1,00 = 10 baht. Pode ser trocada facilmente por Dólar, Euro e as principais moedas européias e asiáticas nas diversas casas de câmbio espalhadas pelo país.

Também é possível sacar dinheiro em qualquer caixa eletrônico (ATM) espalhado pela Tailândia. Pagamos além do IOF brasileiro, uma taxa de ฿ 220 por saque, não importando a quantia, com limite de ฿ 10.000 por saque.



Pechincha

A pechincha é praticada no país e aceita em lugares onde não existe o preço estipulado na mercadoria. Pechinche bastante quando for comprar algo em alguma barraquinha de rua. Os preços podem cair até 1/3 do valor, dependendo do objeto. Não inicie uma pechincha se não for comprar.

Sempre negocie quando tiver a intenção de comprar o produto e sempre em tom de voz baixo e sorrindo. Do contrário, pode parecer ofensivo e desrespeitoso para os tailandeses. Não pechinche em lugares como restaurantes com preços demarcados e lojas de conveniência (7-eleven).

Língua



A língua falada na Tailândia é o tailandês. A escrita tailandesa é descendente da escrita do Camboja, chamada Khmer, mas com algumas mudanças. O alfabeto tailandês é composto por 44 consoantes, 32 vogais e 6 ditongos. Ela possui 5 tons: alto, médio, baixo, subindo e caindo.

É bem difícil aprender a falar tailandês e principalmente aprender a escrever, já que todas as letras são diferentes das nossas e todas as palavras vêm escritas juntas nas frases. Mas mesmo assim é possível aprender o básico para o dia a dia durante sua viagem.

Não será possível mostrar a pronúncia de forma perfeita por aqui, mas vale lembrar que a maioria das palavras tem a última e a penúltima sílaba tônica. Sendo assim, muitas palavras tem um som bem cantado.

Por exemplo: Kórp-Kun Kráaaap - Sà-baaidee máaaai

Normalmente as palavras são acrescidas de Kráp no caso de um homem falando e Ká se for uma mulher. Por exemplo, a palavra obrigado: Kòrp-Kun Kráp (homens) e Kòrp-Kun Ká (mulheres).



MINI DICIONÁRIO

Nas tabelas a seguir é possível ver algumas palavras básicas para utilizar na viagem. É legal dar oi e pedir obrigado na língua deles, eles gostam bastante.

Nas tabelas abaixo você vai encontrar algumas palavras básicas que vão lhe ajudar. Elas estão na seguinte ordem:

Significado em tailandês, escrita em alfabeto latino, pronúncia (ao pé da letra) e o **significado em português.**

APRESENTAÇÃO E SAUDAÇÃO

สวัสดี - Sawasdee - Sauadí - Oi/Olá
ลาก่อน - Lah Gòrn - Lá Gónn - Tchau
ขอบคุณ - Kòrp Kun - Kórp-Kun - Obrigado
ยินดี - Yin Dee - Indii - De nada
สบายดีไหม - Sà-Baai Dee Mái - Sabáidimái - Como vai você?
คุณชื่ออะไร - Kun Chêu a-Rai - Kuntiarái - Qual o seu nome?
ใช่ - Châi - Tchái - Sim
ไม่ - Mái Châi - Máí Tchái - Não
ดี - Dii - Dí - Bom
ไม่ดี - Mai Dii - Máí Dii - Ruim
ขอโทษ - Kòr Tôht - Kó-Tót - Desculpe/ Com licença
เท่าไร - Tau-Rái - Taurái - Quanto custa?
สุขสันต์วันเกิด - Suk San Wan Geut - Suksan Wangú - Feliz aniversário
สวัสดีปีใหม่ - Sawasdee Bee Mai - Sauadí Bimái - Feliz ano novo

COMIDAS

ข้าว - Kâao - Káo - Arroz
ปลา - Blah - Bláah - Peixe
เนื้อ - Néu-a - Núua - Carne
ไก่ - Gàì - Gái - Frango
ไข่ - Kài - Cáii - Ovo
ขนมปัง - Kà-Nom-Bang - Kaniubán - Pão
พริก - Prik - Prík - Pimenta
เผ็ด - Phet - Pét - Apimentado
น้ำพริก - Nám Prik - Nám Prik - Molho de pimenta
พริกน้ำปลา - Prik Nám Blah - Prik Nám Bláah - Molho de pimenta de peixe
ร้านอาหาร - Ram Na Ram - Râm Ná Râm - Restaurante

BEBIDAS

น้ำ - Nám - Nân - Água
น้ำแร่ - Nám Râa - Nanrée - Água mineral
น้ำแข็ง - Nám Kaang - Nanquém - Gelo
เบียร์ - Bee-a - Bía - Cerveja
ไวน์ - Lau Wai - Lau Uái - Vinho
ชา - Tchá - Tiá - Chá
กาแฟดำ - Gaa Fé Dam - Gafédan - Café preto
ไชโย - Chai-yoh - Tchaiôo - Saúde (brinde)
บาร์ - Bar - Báar - Bar

MEIOS DE TRANSPORTE

รถยนต์ - Rót Geong - Rôt Guiong - Carro
รถบัส - Rót Bât - Rotibá - Ônibus
รถไฟ - Rót Fáì - Rótfai - Trem
เรือข้ามฟาก - Reu-a Kâhm Fahk - Reu Can Fá - Ferry
รถแท็กซี่ - Rót Taak See - Rôt Taksí - Táxi
รถจักรยาน - Rót Jàk Ga Yahn - Rôt Jagayán - Bicicleta
รถมอเตอร์ไซด์ - Rót Mor Deu Sai - Rôt Mordeusai - Moto
รถตุ๊ก - Rót Doo - Rôt Dúu - Van

HOSPEDAGEM

โรงแรม - Rohng Raam - Rông-Rén - Hotel
บังกะโล - Bang Gá Loh - Bangalô - Bangalô
ที่พัก - Tiphá - Tipá - Hostel
หนังสือเดินทาง - Nâng Seu Deun Tahng - Nan Siu Diun Tan - Passaporte

LOCAIS

วัด - Wat - Uáti - Templo
อ่าว - Ao - Áoo - Golfo
หาด - Haad - Ráadi - Praia
บ้าน - Baan - Baan - Vila/casa
หมู่เกาะ - Mu Ko - Mucó - Arquipélago
เกาะ - Koh - Có - Ilha
อำเภอ - Amphoe - Ampeú - Província/estado
อำเภอเมือง - Amphoe Mueang - Ampú Muan - Cidade
แม่น้ำ - Mae Nam - Maenám - Rio
น้ำตก - Namtok - Nantô - Cachoeira
เขา - Khao - Cáoo - Montanha
ถ้ำ - Tham - Tâamm - Caverna

NÚMEROS

Difícilmente você vai encontrar os números escritos em tailandês, entretanto, é sempre bom saber como lê-los.

๐ - 0 - Söön - Sún	๖ - 6 - Hòk - Hó
๑ - 1 - Nèung - Niunn	๗ - 7 - Jèt - Djet
๒ - 2 - Sोंg - Sोंg	๘ - 8 - Bpàet - Pét
๓ - 3 - Sảm - Sâmi	๙ - 9 - Gâo - Gáo
๔ - 4 - Sèe - Sií	๑๐ - 10 - Síp - Síp
๕ - 5 - Hâa - Háa	

SEGURANÇA DO 3 VIAGANTE



Segurança

A Tailândia é um país seguro e a religião ajuda muito nisso. Mas golpes são frequentes, principalmente com turistas desavisados. Alguns templos possuem placas mandando tomar cuidado com batedores de carteira.

Como alguns templos vivem cheios de turistas, eles se aproveitam de aglomerações para praticar o crime. Assalto é algo difícil de acontecer e é bem tranquilo andar com sua câmera e celular nas mãos pelas ruas, mesmo de noite.

Drogas são estritamente proibidas no país com penas bem severas para pessoas que forem pegas portando ou usando. Apesar de serem vendidas a céu aberto em algumas ilhas, saiba que elas não são legalizadas.

Principais golpes

Templo fechado: Mesmo a Tailândia sendo um país seguro, golpes contra turistas acontecem. O principal deles é aquele em que motoristas de tuk tuk dizem que o templo "tal" está fechado, que é feriado da cidade, mas que pode te levar em outro. Na verdade ele vai te levar em outro templo só que antes vai passar em algumas lojas para que tentem te vender algo e ele ganhe uma comissão em cima ou dinheiro para colocar gasolina. Em alguns casos eles oferecem passeios por ฿ 10, um valor muito abaixo do cobrado. Fuja disso.

Ping-pong show: Também existem golpes de extorsão nos proibidos e famosos ping-pong shows. Os mesmos motoristas de tuk tuks ou pessoas que oferecem o show te levam até o local dizendo que é grátis e que você só vai precisar consumir uma bebida dentro. Na hora de ir embora é que vem a conta, com um valor exorbitante. Para sair do local eles te forçam a pagar o valor que eles estipularem.

Aluguel de carro e moto: Tome cuidado quando for alugar uma moto, carro ou qualquer veículo. Saiba escolher o local ideal para isso e tire fotos da moto ou carro antes de sair com ele da loja. Existem lugares que alegam pequenos danos no veículo e o turista desatento acaba caindo nessa, sem ter como provar. Os valores cobrados por isso são bem caros, chegando nos ฿ 2.000 para pequenos arranhões. Também tome cuidado para você não causar esse dano, pois aí sim o valor será muito maior.

Fronteira : Quem viaja da Tailândia para o Camboja de ônibus, cruzando a fronteira por terra, acaba caindo em um golpe de extorsão muito comum aplicado pelas autoridades. Policiais corruptos montam balcões de imigração falsos próximos à real imigração, cobrando taxas de US\$ 1 ou US\$ 2 pelo carimbo no passaporte a fim de agilizar o processo. Não existe isso. O visto é pago direto na fronteira, custando US\$ 30 e mais nenhum centavo.

Se você for abordado por esses policiais se recuse a pagar, mesmo que todos do ônibus paguem. Seja firme e não pague. Uma maneira de evitar isso é tirando seu visto do Camboja em Bangkok. O caminho inverso - Camboja/Tailândia - não sofre com esse golpe, pois brasileiros não precisam de visto para entrar na Tailândia.

Higiene e limpeza

A higiene na preparação dos alimentos, principalmente nas comidas de rua não é levada tão a sério. Eles preparam tudo com a mão e a conservação dos alimentos não é das melhores. Porém, ainda assim, é possível escolher bons lugares para se alimentar sem passar mal.

Os banheiros em sua maioria não possuem papel higiênico. Eles costumam usar chuveirinho para fazer higiene, portanto, ande com um rolo de papel em caso de emergência. Alguns banheiros são no estilo antigo asiático, com um buraco no chão no qual você faz suas necessidades de cócoras.

Não é recomendável tomar água das torneiras, pois elas não passam por um tratamento ideal para o consumo. Opte por sempre comprar garrafinhas de água que são muito baratas pelo país. Há quem evite tomar os deliciosos fruit shakes por conta do gelo que eles utilizam. Nunca ficamos mal por conta disso e acho que seja exagero.

É triste ver a sujeira em algumas praias/ilhas do país causada pelo turismo. Mesmo pagando taxas para o parque nacional, durante a visita à algumas ilhas, acredito que eles não invistam essa grana no que realmente importa, a limpeza das praias.

Doenças

Poucos lugares do país sofrem com a Malária. Diversos hospitais falam para você tomar comprimidos contra a malária que não protegem 100% e fazem um mal danado para o organismo. Acho que não existe a necessidade disso tudo. Leve um bom repelente para áreas de mata e algumas praias mais desertas.

O país sofre com o zika vírus e a dengue, mas não chega nem aos pés da epidemia do Brasil. Algumas vacinas recomendadas são a da Hepatite A, doença causada por água e alimentos contaminados e da Febre Tifóide, além da vacina obrigatória da Febre Amarela.

Os hospitais tailandeses são modernos e feitos principalmente para os turistas gastarem dinheiro por lá. Uma coisa ruim de se ver é que quando você fica doente eles tentam te entupir de remédio apenas para ganharem mais.

Evite ter gastos desnecessários durante a viagem contratando um seguro. Para a Tailândia, um seguro viagem que cubra a partir de US\$ 30.000 é ideal. Já tivemos problemas e quase precisamos pagar do nosso bolso quando utilizando um seguro viagem mais barato.

Recomendamos contratar seu seguro viagem com a **Seguros Promo**, que faz a cotação nas 10 melhores seguradoras do país, mostrando os melhores valores para que você ache um que se encaixe em seu orçamento.

Comprando através de nossos links nós ganhamos uma comissão, mas você não paga nada a mais por isso. Pagando com boleto bancário você ganha 5% de desconto e usando o código **VIAJELEVE5** você ganha mais 5%.